

A consulta de decisão terapêutica multidisciplinar

LÚCIO LARA SANTOS

Professor Doutor, oncologista cirúrgico e assessor do IACC ONCO-CIR-Angola

■ Como foi referido nos artigos anteriores, o tratamento do cancro para ser eficaz deve ter em conta vários aspectos:

- Tipo histológico do tumor
- Dimensão da doença
- Estado clínico e social do doente
- Existência de recursos

Assim, estas informações devem ser conhecidas antes de se definir o melhor tratamento. A forma de assegurar o melhor tratamento é reunir todos os especialistas que são importantes em cada caso. O tratamento deve ser preciso e personalizado.

Estádio da doença oncológica

Para se determinar a dimensão da doença oncológica devemos estudá-la e classificá-la de acordo com regras precisas, o estadiamento. Estas regras definem o tamanho do tumor, se os gânglios linfáticos também denominados nódulos linfáticos (linfonodos) estão envolvidos pela doença e se existem metástases em outros órgãos.

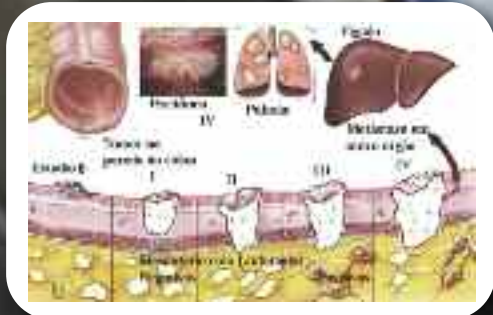
A classificação usada é conhecida como classificação TNM.

A variável T define o tamanho do tumor no local onde este apareceu (tumor primário), a variável N define se existem e qual é o número de gânglios linfáticos com doença oncológica e a variável M define se existem metástases em locais ou órgãos longe do tumor primário. A associação destas variáveis determina um determinado estágio da doença.

Estádio -0 (inicial), Estádio I, II, III e IV (o mais avançado).

Estado clínico e social do doente

Devemos conhecer como está o doente se este suporta os tratamentos como a cirurgia, a radioterapia ou a quimioterapia, se tem outras doenças, se toma medicamentos, quais são os potenciais complicações, se tem apoio familiar, local onde vive, que dificuldades so-



ciais tem e se consegue comer.

Recursos Existentes

Cada unidade de oncologia deve conhecer e determinar os seus recursos, definindo o que realmente pode ofere-

cer aos doentes. Assim, aquilo que é necessário para tratar o doente e não existe na unidade, deve ser referido ao doente e este deve ser transferido para os centros nacionais que tenham esses recursos, de acordo com

normas claramente definidas. O tratamento da doença em centros do exterior, quando os recursos não existem no país, deve ocorrer após recurso às instituições do Ministério da Saúde. O doente deve sempre saber o que se deve fazer para tratar a sua doença e o que se pode e não se pode fazer no hospital ou unidade a que o doente recorreu.

Consulta de decisão terapêutica multidisciplinar

Estas consultas também são chamadas de conselhos de decisão terapêutica multidisciplinar (CDT). O As Consultas Multidisciplinares dos Tumores (Consultas de Grupo ou CDT), são consultas transversais que envolvem vários serviços cuja missão é a decisão multidisciplinar e personalizada em relação a cada doente com tumor maligno. Integram estas consultas especialistas de vários serviços nomeadamente: Cirurgia Geral (ou outros serviços cirúrgicos de acordo com o tipo de tumor co-

Para se determinar a dimensão da doença oncológica devemos estudá-la e classificá-la de acordo com regras precisas, o estadiamento.

mo urologia, ginecologia, etc), Oncologia Médica, Radioterapia, Anatomia Patológica, Imagiologia, Gastroenterologia, Farmácia, Enfermagem, Psicologia, Nutrição e Serviço Social.

A referenciação a esta consulta é feita pelos médicos das várias consultas ou serviços sempre que detetam um doente com um tumor maligno. Esta consulta aceita referenciação de doentes de outros hospitais

para consultoria ou segundas opiniões.

Compete a esta consulta realizar a avaliação da extensão da doença e a estratégia terapêutica multidisciplinar que é decidida de acordo com protocolos elaborados e ou aprovados. Estes devem reflectir o estado da arte isto é o que consenso internacional para o tratamento de determinado cancro. Compete-lhe assim a abordagem sistematizada e protocolada, nos planos do diagnóstico, de estadiamento e terapêutico

Devem sempre existir protocolos de estadiamento, terapêuticos e de vigilância.

Após a reunião deve ser produzido um relatório que deve ser assinado pelos especialistas presentes na CDT e entregue ao doente. Este documento é também útil quando o doente é transferido para outro hospital nacional ou no estrangeiro. Esta é a forma de melhor tratar o doente e garantir equidade no tratamento da sua doença.

A consulta de decisão terapêutica multidisciplinar em Angola

Em Angola, no Instituto Angolano Contra o Câncer (IACC), nas unidades de oncologia da Clínica Girassol e da Clínica Sagrada Esperança, a decisão do tratamento oncológico é usualmente tomada após uma consulta de decisão terapêutica multidisciplinar. É, no entanto, necessário reforçar esta forma de decidir o tratamento a todas as estruturas que tratam doenças complexas, como por exemplo o cancro.



Serviço de quimioterapia na Clínica Girassol